

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros e Administradores da
Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Beneficente à Criança Desamparada (“Nossa Casa” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa” em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

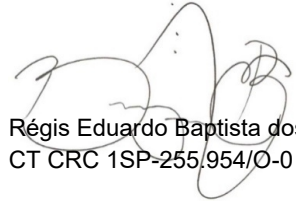
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade;
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de junho de 2020



Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	697.630	264.657
Outros créditos	-	29.731	41.062
Total do ativo circulante		727.361	305.719
Ativo não circulante			
Imobilizado	5	91.926	114.198
Intangível	5	3.019	3.019
Total do ativo não circulante		94.945	117.217
Total do ativo		822.306	422.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	6	7.817	685
Salários e encargos trabalhistas	7	121.537	127.046
Obrigações sociais a recolher	8	10.273	8.882
Outras contas a pagar	-	2.020	2.060
Total do passivo circulante		<u>141.647</u>	<u>138.673</u>
Provisão para contingências	9	313.743	-
Total do não passivo circulante		<u>313.743</u>	<u>0</u>
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social	-	284.263	442.003
Superávit (Déficit) acumulado	-	82.653	(157.740)
Total do patrimônio líquido		<u>366.916</u>	<u>284.263</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>822.306</u></u>	<u><u>422.936</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita operacional			
Com restrição			
Programa (atividades) de assistência social	11	1.723.205	1.695.193
		1.723.205	1.695.193
Sem restrição			
Projetos e doações eventuais	12	1.126.395	711.587
Receitas financeiras	-	22.182	12.264
Trabalho voluntário	15	785.134	657.140
		1.933.711	1.380.991
Total das receitas operacionais		<u>3.656.916</u>	<u>3.076.184</u>
Despesas operacionais			
Pessoal	13	(1.555.732)	(1.557.602)
Instalações prediais	-	(78.172)	(63.572)
Serviços de terceiros	-	(143.908)	(225.109)
Administrativas	14	(610.287)	(643.047)
Depreciação	5	(42.960)	(38.499)
Eventos	-	(9.299)	(4.543)
Impostos e taxas	-	(2.671)	(242)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(19.846)	(2.030)
Provisão para contingência	9	(313.743)	-
Despesas financeiras	-	(12.511)	(8.201)
Trabalho voluntário	15	(785.134)	(657.140)
Total das despesas operacionais		<u>(3.574.263)</u>	<u>(3.199.985)</u>
Superávit (Deficit) do exercício		<u>82.653</u>	<u>(123.801)</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	442.003	(33.939)	408.064
Transferência do déficit do exercício			-
Déficit do exercício		(123.801)	(123.801)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>442.003</u>	<u>(157.740)</u>	<u>284.263</u>
Transferência do déficit do exercício	(157.740)	157.740	-
Superávit do exercício		82.653	82.653
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u><u>284.263</u></u>	<u><u>82.653</u></u>	<u><u>366.916</u></u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo de caixa das atividade operacional		
Superávit (Déficit) exercício	82.653	(123.801)
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	42.960	38.499
Doações de Ativo Imobilizado	(31.538)	(3.758)
Efeito líquido de baixas de imobilizado	10.850	-
Resultado ajustado	104.925	(89.060)
Aumento (diminuição) das contas do ativo		
Outros créditos	11.331	(7.137)
Aumento (diminuição) das contas do passivo		
Fornecedores	7.132	(50.943)
Salários e encargos trabalhistas	(1.238)	(68.153)
Impostos e contribuições a recolher	1.391	(2.839)
Provisão de férias e encargos	(4.271)	1.372
Outras contas a pagar	(40)	(576)
Provisão para contingências	313.743	-
Fluxo de caixa (consumido) pela atividade operacional	432.973	(217.336)
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	432.973	(217.336)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	264.657	481.993
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	697.630	264.657
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>432.973</u>	<u>(217.336)</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Associação Beneficente à Criança Desamparada Nossa Casa (“Entidade”) é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, assistencial, recreativo e educacional, sem cunho religioso, político ou partidário, com a finalidade de atendimento a crianças e jovens carentes para seu ingresso na sociedade com dignidade e capacidade de participação.

No exercício de 2019, mais de 340 crianças e adolescentes participaram de 994 atividades em projetos educacionais assim direcionados:

Atividades internas em nossa sede social

Centro da Criança e Adolescente CCA Bom Retiro	322
SAICA Bom Retiro	22
Canto e dança	190
Orquestra de câmara	65
Informática	120
Capoeira	75
Karatê	75
Teatro	75
Projeto Crescerei	50
Total	994

Os projetos educacionais desenvolvidos podem ser assim expressos, visando os seguintes objetivos para a formação profissional do cidadão:

Centro da Criança e Adolescente (CCA)

Atendimento de crianças e adolescentes no contra turno escolar, realizando trabalhos de oficinas culturais, esportes e reforço pedagógico, além de três refeições diárias nos dois turnos de atendimento, promovendo interação com as crianças e as famílias das comunidades atendidas pelo projeto.

Canto e dança

Ajuda a descobrir os limites vocais, desenvolve a capacidade de criatividade, estimula a descoberta do próprio corpo, contribui para a formação e o desenvolvimento de autonomia, sensibilidade, dicção, memorização, improvisação e experiência de vida, ampliando o universo cultural e preparando-os para as atividades profissionais e o exercício da cidadania.

Orquestra de câmara

Em 2019 nossa orquestra passou a fazer parte do projeto "Inclusão Cultural" da Fundação Bachiana Filarmônica que tem como objetivo levar às crianças e jovens conceitos da linguagem musical, não só para detectar novos talentos e estimular a aptidão para a música, mas também para desenvolver novas percepções no aprendizado infantil e da musicalidade própria natural

Projeto Crescerei

Incentiva a criança ao raciocínio lógico e a desenvolver suas habilidades de comunicação, através de problemas apresentados na sua vida cotidiana, contribuindo em suas atividades escolares e buscando um melhor desenvolvimento escolar. Fortalece a convivência em grupo e estimula a criatividade dentro das tarefas. Tem como base 2 pilares: Raciocínio Lógico e Comunicação e Expressão

Esporte e teatro

Tem como objetivo incentivar a prática e desenvolvimento do espírito em equipe, além de contribuir com a disciplina, concentração e a autodescoberta dos talentos internos. Ainda desenvolve a busca do conhecimento para melhor desempenho tanto no esporte como em outras atividades.

Adicionalmente aos atendimentos às crianças e adolescentes, a ABCD executa projetos com as suas famílias. Tem como objetivo, proporcionar condições para capacitação, promover palestras que possam contribuir para o autoconhecimento, criar oficinas com vistas a sustentabilidade familiar e orientar com relação a problemas psicossociais. Contribuindo para a autonomia e segurança familiar. Atendemos 232 famílias mensalmente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, alterada em 21 de agosto de 2015, relativa a entidades sem fins lucrativos.

b) Imunidade tributária

A Entidade está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o qual torna imunes as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

c) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1), a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), exceto sobre as receitas financeiras;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- PIS sobre as receitas, havendo incidência do PIS sobre folha de pagamento.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias.

d) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

Em 11 de junho de 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, através da Secretária Nacional de Assistência Social, pelo Ofício nº 523/2018-CCEB/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS, comunicou o diferimento da concessão da certificação de entidade beneficente de assistência social, protocolizada sob nº 71000.019474/2018-19, conforme Portaria nº 124/2018, item 102, de 07/06/2018, publicado pelo Diário Oficial da União de 11/06/2018, com validade de 03/09/2018 a 02/09/2021 para entidade Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”, CNPJ nº 03.858.692/0001-00.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma.

f) Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

b) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os itens de ativo imobilizado que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

c) Provisão de férias e encargos

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

d) Provisões para contingências

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, as leis e jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e a avaliação dos assessores jurídicos da ABCD.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. Aos ativos realizáveis e às obrigações com vencimentos após 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são consideradas como não circulantes.

f) Patrimônio líquido

Representa o acréscimo dos superávits/déficits apurados anualmente desde de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade.

g) Receitas

As receitas registradas pela Associação são advinhas de doações de pessoas físicas e jurídicas e de dois convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo: **a)** Secretaria Municipal e Desenvolvimento Social SMADAS – CAS - Sé – nº 095/SMADAS/2013 – Processo nº 2013.0.024.469-7; e **b)** Secretária Municipal e Desenvolvimento Social – CAS – Sé – nº 561/SMADAS/2013 – Processo nº 2013.0.268.321.3.

h) Apuração do resultado

As despesas da Entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais. As receitas registradas pela Entidade a título de contribuições e doações são advindas basicamente das doações de pessoas físicas e jurídicas para o cumprimento dos seus objetivos sociais, reconhecidas contabilmente na ocasião da identificação do depósito bancário.

i) Trabalho voluntário

A Entidade obedece a legislação fiscal que determina que as entidades sem fins lucrativos não podem remunerar seus Administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos conselheiros foi divulgado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição financeira	Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Fundo fixo	Caixa	1.904	6.270
Banco Itaú S.A.	Conta corrente	4.935	2.695
Banco do Brasil S.A.	Conta corrente	9.136	8.624
Banco Itaú S.A.	Aplicação automática CDB - DI	461.443	200.890
Banco do Brasil S.A.	Aplicação automática CDB - DI	169.170	-
Banco do Brasil S.A.	Poupança	51.042	46.178
Total		697.630	264.657

Os saldos de caixa e bancos contas-correntes são representadas principalmente, por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais de primeira linha.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais de primeira linha, remunerados a taxa que variam entre 95% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Imobilizado e intangível

Composição do imobilizado e intangível

	% -Taxa de depreciação	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	65.728	(25.035)	40.693	59.448	(24.871)	34.577
Móveis e utensílios	10	55.132	(25.565)	29.567	55.125	(21.022)	34.103
Veículos	20	69.165	(67.181)	1.984	69.165	(59.244)	9.921
Instrumentos musicais	10	45.230	(36.660)	8.570	42.993	(31.364)	11.629
Computadores e periféricos	20	81.972	(70.860)	11.112	82.648	(58.680)	23.968
Intangível - marcas	-	3.019	-	3.019	3.019	-	3.019
		320.246	(225.301)	94.945	312.398	(195.181)	117.217

Movimentação no período de 2019

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2019
Custo				
Máquinas e equipamentos	59.448	19.676	(13.396)	65.728
Móveis e utensílios	55.125	7.807	(7.800)	55.132
Veículos	69.165	-	-	69.165
Instrumentos musicais	42.993	2.667	(430)	45.230
Computadores e periféricos	82.648	1.388	(2.064)	81.972
Intangível	3.019	-	-	3.019
Subtotal	312.398	31.538	(23.690)	320.246
Depreciação acumulada				
Máquinas e equipamentos	(24.871)	(7.356)	7.192	(25.035)
Móveis e utensílios	(21.022)	(6.346)	1.803	(25.565)
Veículos	(59.244)	(7.937)	-	(67.181)
Instrumentos musicais	(31.364)	(5.545)	249	(36.660)
Computadores e periféricos	(58.680)	(15.776)	3.596	(70.860)
Intangível amortização	-	-	-	-
Subtotal	(195.181)	(42.960)	12.840	(225.301)
Imobilizado líquido	117.217	(11.422)	(10.850)	94.945

Movimentação no período de 2018

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
Custo				
Máquinas e equipamentos	59.448	-	-	59.448
Móveis e utensílios	51.367	3.758	-	55.125
Veículos	69.165	-	-	69.165
Instrumentos musicais	42.993	-	-	42.993
Computadores e periféricos	82.648	-	-	82.648
Intangível	3.019	-	-	3.019
Subtotal	308.640	3.758	-	312.398
Depreciação acumulada				
Máquinas e equipamentos	(18.926)	(5.945)	-	(24.871)
Móveis e utensílios	(15.780)	(5.242)	-	(21.022)
Veículos	(51.307)	(7.937)	-	(59.244)
Instrumentos musicais	(27.744)	(3.620)	-	(31.364)
Computadores e periféricos	(42.925)	(15.755)	-	(58.680)
Intangível - amortização	-	-	-	-
Subtotal	(156.682)	(38.499)	-	(195.181)
Imobilizado líquido	151.958	(34.741)	-	117.217

6. Fornecedores

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	7.817	685
Total	7.817	685

O saldo de fornecedores é representado por serviços prestados por terceiros, e compra de materiais.

7. Salários e encargos trabalhistas

	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	591	601
INSS a recolher	7.580	9.975
FGTS a recolher	12.189	11.022
Provisão de férias	92.823	96.357
Provisão de encargos de férias	8.354	9.091
Total	121.537	127.046

8. Obrigações sociais a recolher

	31/12/2019	31/12/2019
IRRF a recolher	10.176	8.822
Contribuições a pagar	97	60
Total	10.273	8.882

9. Provisão para contingências

A ABCD Nossa Casa possui duas autuações de natureza tributária, emitidas pela Prefeitura de São Paulo. As autuações se referem a alegação de falta de recolhimento do Imposto sobre Serviços (ISS), com base nas notas fiscais emitidas nas competências de janeiro a dezembro de 2016.

Como garantia de Juízo, para ambas autuações, foi depositado o valor de R\$ 313.743 em janeiro de 2020. Os valores foram depositados não como satisfação da execução, mas apenas como finalidade exclusiva de garantir o juízo.

A Administração baseada na avaliação de seus Assessores Jurídicos e no estágio atual destas autuações avaliou a perda como provável e contabilizou integralmente o valor das autuações, acrescido dos encargos legais.

10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social, acrescido do resultado do exercício (superávit/déficit) ocorrido.

A Entidade não distribui aos seus conselheiros, diretores ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferido mediante o exercício de suas atividades, aplicando tais valores integralmente na consecução do seu objetivo social.

11. Programa (atividades) de assistência social

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Doações de entidades públicas	1.723.205	1.695.193
Total	1.723.205	1.695.193

As receitas registradas pela Associação são de dois convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo:

- a) Secretaria Municipal e Desenvolvimento Social SMADAS – CRAS – Sé – nº 557/SMADS/2018 – Processo nº 6024.2017/000.3116-0, cujo objetivo serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes na faixa etária de 0 17 anos e 11 meses;
- b) Secretária Municipal e Desenvolvimento Social – CRAS – Sé – nº 026/SMADS/2019 – Processo nº 6024.2019/000.0009408-3, cujo objetivo serviço de convivência e fortalecimento de vínculo modalidade: Centro para crianças e adolescentes.

São reconhecidos mensalmente, através de identificação no extrato bancário, os valores dos repasses acordados através de contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

12. Projeto e doações eventuais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Projeto parceria EY (Ernst Young) (a)	419.865	295.847
Doações de pessoas físicas e jurídicas eventuais (a)	706.530	415.740
Total	1.126.395	711.587

- (a) São reconhecidas no momento da identificação no extrato bancário da doação em conta corrente de pessoas físicas e jurídicas.

13. Despesas com pessoal

	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados	(968.578)	(960.836)
Hora extraordinária	(30.305)	(21.975)
DSR/hora extra	(8.597)	(18.411)
Férias, encargos, provisões e abono	(178.649)	(169.822)
1/3 sobre férias	(34.490)	(33.065)
13º salário	(89.682)	(92.840)
Assistência médica e odontológica	(6.492)	(5.839)
Vale-transporte	(52.804)	(52.354)
Rescisão trabalhista	(6.155)	(3.540)
Adicional noturno	(48.310)	(39.600)
Aviso prévio indenizado	(1.680)	(12.290)
Cursos	-	-
Vestuário e uniforme	(3.335)	(3.077)
INSS	-	-
FGTS	(113.714)	(134.397)
PIS sobre folha	(12.941)	(9.556)
Total	(1.555.732)	(1.557.602)

14. Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Correios, impressos e cartório	(6.560)	(704)
Internet e telefone	(13.083)	(13.451)
Material de consumo	(30.891)	(14.352)
Despesas com veículos	(5.938)	(14.964)
Refeições e lanches	(405.821)	(426.389)
Sindicato patronal e associações de classe	(5.045)	(13.818)
Material de escritório	(3.840)	(12.049)
Material de limpeza	(28.773)	(62.143)
Bens de pequenos valores	(1.179)	(4.760)
Seguro	(10.337)	(12.092)
Farmácia e medicamentos	(5.945)	(5.688)
Materiais pedagógicos	(65.310)	(33.035)
Outros	(27.565)	(29.602)
Total	(610.287)	(643.047)

15. Trabalhos voluntários

Visando ao atendimento das práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro, especificamente a Resolução nº 1402/2012, norma ITG 2002 (R1), na tabela a seguir demonstramos os valores justos estimados dos trabalhos voluntários recebidos pela Entidade, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro com estes eventos e/ou profissionais:

	Quantidade em horas	Taxa média hora em reais	Total em reais 31/12/2019
Atividades de recreação	2.504	16,71	41.841
Atividades de educação	856	59,79	51.183
Saúde e higiene	245	50,61	12.400
Eventos	475	16,71	7.582
Desenvolvimento colaboradores	31	150	4.650
Projeto Orquestra Geração Azul	-	-	107.430
Total voluntariado atividades operacionais			225.086
Atuação na presidência	1.800	150	270.000
Atuação nas diretorias	427	120	51.240
Atuação no Conselho	72	150	10.800
Gestão de captação de recursos	40	120	4.800
Gestão estratégica e financeira	131	120	15.720
Projeto planejamento estratégico e captação de recursos	-	-	141.500
Auditoria	-	-	40.000
Suporte jurídico	-	-	25.988
Total voluntariado suporte as atividades operacionais			560.048
Total geral			785.134

16. Aspectos tributários

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), não são devidos por tratar-se de entidades sem fins lucrativos, conforme artigo 15 da Lei nº 9532/97, tendo sido observadas as condições específicas previstas para usufruir de tais isenções.

Quaisquer receitas de serviços distintos à sua atividade/fim, eventualmente recebidas pela Entidade, serão incluídas na base de cálculo para apuração e recolhimento de impostos correspondentes.

17. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. Eventos subsequentes

Coronavírus – Covid 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (Covid-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, aos quais podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- (a) Fechamento temporário do Centro da Criança e Adolescente (CCA) face a necessidade do isolamento social;
- (b) Campanhas de arrecadação de recursos adicionais, que geraram doações acima de R\$ 100.000;
- (c) Distribuição de cestas básicas e kits de
- (d) higiene e limpeza para as 250 famílias das crianças que frequentam o CCA; e
- (e) Manutenção do valor das doações de nossos doadores recorrentes (entidade pública e pessoas jurídicas e físicas).

* * *